



ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃ BOTUCATUENSE À PROFESSORA MICHIKO SACATE.

Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112 Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada a sessão solene de entrega do Título de “Cidadã Botucatuense” à Professoras Michiko Sacate. A servidora Adriana Cristina Oliveira Magalhães conduziu o cerimonial e a sessão foi transmitida ao vivo pela internet e pela TV Câmara Botucatu (canal 31.3 da rede aberta e canal 2 da Claro NET TV). A Mesa de trabalho foi composta pelo Presidente da Câmara, Vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula); pela 1ª Secretária da Câmara, Vereadora Erika Cristina Liao Tiago; pela Secretária de Turismo, Roberla Leme Sogayar, neste ato representando o Prefeito; pelo Delegado Seccional de Polícia, Dr. Lourenço Talamonte Netto e pela homenageada da noite. Compareceram à solenidade os vereadores, Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Antonio Carlos Vaz de Almeida (Cula), Antonio Carlos Trigo (Carlos Trigo), Antonio Mario de Paula Ferreira Ielo (Ielo), Antonio Valmir Pereira dos Reis (Valmir Reis), Erika Cristina Liao Tiago (Erika da Liga do Bem), José Fernandes de Oliveira Junior (Zé Fernandes), Luiz Aurélio Pagani (Lelo Pagani), Nuno Augusto Pereira Garcia (Nuno Garcia) e Thiago Alves Padovan (Thiago Padovan). O vereador Welinton Rodrigo de Souza (Welinton Japa) justificou a ausência em função de compromissos previamente assumidos. O presidente iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e anunciou a abertura oficial da sessão, convidando a todos para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e a Canção Oficial do Município, “Saudades de Botucatu”. Estiveram presentes as seguintes autoridades: Sr. José Paes de Oliveira Filho, Vice-diretor executivo do CEVAP; ex-vereadora Rose Ielo; Sr. Newton Colenci, membro do Rotary Club Botucatu Norte; Emília Dotta, Centro Brasil-Itália, e a Sra. Maria Cristina Iwana de Mattos, Presidente da Academia Botucatuense de Letras. Ato contínuo, a Mestre de Cerimônia informou que a homenagem da noite foi aprovada em plenário por unanimidade, resultando no Decreto Legislativo nº 456, de 16 de dezembro de 2025, de iniciativa do vereador Lelo Pagani. Na sequência, passou a palavra para o vereador Lelo Pagani, que fez o seguinte discurso: *“Excelentíssimo Senhor Presidente, senhores vereadores, autoridades presentes, familiares, amigos, Senhoras e senhores, hoje, esta Câmara Municipal vive um momento especial ao reconhecer a história de vida, as contribuições e os laços profundos construídos com a nossa cidade, esta Casa tem a honra de conceder o Título de Cidadã Botucatuense à senhora Michiko Sakate. Falamos de uma trajetória marcada por coragem, estudo, trabalho, cultura, dedicação à comunidade e amor verdadeiro por Botucatu. Nascida em 1944, na cidade de Saga, na ilha de Kyushu, no Japão, foi registrada na cidade de Nobeoka, província de Miyazaki por ser esta a terra natal de seu pai. Michiko chegou ao Brasil aos 15 anos de idade, no navio Santos-Marú, após 45 dias de travessia. Não falava português. Trazia na bagagem apenas os valores herdados de sua família: disciplina, respeito, dedicação e perseverança. Filha mais velha de sete irmãs — todas nascidas pelas mãos do próprio pai, o senhor Eizaburo — Michiko cresceu ao lado de*



sua mãe, Yoshiko, e de suas irmãs Chizuko, Yuriko — carinhosamente chamada de Yuri —, Atsuko, Naoko, Mayumi e Miwa, aprendendo desde cedo o significado da responsabilidade, da união familiar e do respeito às tradições. Seu pai, conhecido mais tarde em Botucatu como o “japonês massagista”, além de massoterapeuta respeitado, foi atleta sênior da Associação Atlética Botucatuense na equipe de natação. Sua mãe, professora de língua japonesa, ensinava muito mais que palavras: transmitia cultura, tradição e identidade. Foi essa herança que moldou a mulher que hoje homenageamos. Ao se casar com Minoru Sakate, em 17 de junho de 1967, escolheu Botucatu como sua terra definitiva. E aqui construiu raízes profundas, formando uma linda família com seus cinco filhos: Mirian Sayuri, Ricardo Ichiro, Sérgio Tamotsu, Renato Eizo e Flávia Yumi, todos nascidos em Botucatu. Formou-se em Medicina Veterinária e dedicou 32 anos à docência na Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Botucatu, na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Tornou-se Mestre e Doutora, atuou também no Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos – CEVAP, como pesquisadora e Vice-Diretora, orientou gerações de alunos, formou profissionais, produziu conhecimento científico e ajudou a consolidar Botucatu como referência em pesquisa na área de toxicologia e animais peçonhentos. Quantas vidas acadêmicas passaram por suas mãos. Quantas carreiras foram inspiradas por sua dedicação. Mas sua atuação não se limitou às salas de aula. Desde 1970, integra a família rotária. Foi Presidente de Clube e Governadora do Distrito 4310, sempre atuando em projetos de impacto social. Defensora incansável da vacinação, abraçou a missão do Rotary International, especialmente o programa “End Polio Now”, contribuindo para a erradicação mundial da poliomielite. No Rotary, encontrou uma missão: servir. Na cultura, também deixou uma marca profunda. Desde 1978 participa da Associação Botucatuense de Cultura Japonesa, preservando tradições, promovendo eventos como o Undokai e o Tomodati, fortalecendo a identidade nipo-brasileira em nossa cidade. Na música, encantou Botucatu como integrante da Orquestra Sinfônica Municipal por mais de 15 anos, como segundo violino, levando arte e sensibilidade a tantos palcos. Em 2023, passou a integrar a Academia Botucatuense de Letras, Música e Ciência, ocupando a cadeira 33, cujo patrono é Vital Brazil, um dos maiores cientistas brasileiros — uma escolha que simboliza perfeitamente sua vocação científica. Mas talvez sua maior obra não esteja nos títulos, nas honrarias ou nos currículos, está na família. Ao lado do marido Minoru, construiu uma história de amor, parceria e dedicação. Vieram os filhos, depois os netos — Diogo, Matheus, Amanda, Gustavo, Francisco, Hélio e Fábio, os verdadeiros xodós do casal Sakate —, os encontros familiares, as tradições preservadas à mesa e os momentos que fazem da sua casa em Botucatu um verdadeiro ponto de união de toda a família. Uma matriarca que ensina cultura, valores e pertencimento. A menina que chegou ao Brasil sem falar português tornou-se professora universitária, pesquisadora, musicista, líder rotária, acadêmica de letras e, acima de tudo, cidadã de coração botucatuense. E, entre tantas qualidades que compõem sua história, dizem que, quando perguntada com um sorriso discreto, também revela uma preferência futebolística — corinthiana, ainda que de forma sempre muito elegante e tímida. Hoje, ao concedermos oficialmente o Título de Cidadã Botucatuense à Michiko Sakate, esta Câmara reconhece muito mais do que uma trajetória pessoal. Reconhece uma vida dedicada ao conhecimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Reconhece uma vida dedicada à cultura. Reconhece uma vida dedicada à família e ao serviço à comunidade. Reconhece alguém que construiu aqui. Que serviu aqui. Que ensinou aqui. Que formou gerações aqui. Que amou e é amada aqui. Botucatu não é apenas o lugar onde você vive, Michiko. Botucatu é o lugar que você escolheu para construir sua história — e que hoje todos nós temos orgulho de reconhecer a sua. Em nome do povo desta cidade, receba nossa gratidão, nosso respeito e nossa admiração. E receba oficialmente aquilo que, há muito tempo, você já é na essência e em nossos corações: Uma Cidadã Botucatuense. Muito obrigado.”. Dando continuidade à solenidade, foi exibido um vídeo produzido especialmente para a homenagem e, em ato contínuo, a mestre de cerimônia solicitou que a homenageada se posicionasse a frente da mesa principal para receber o Título de “Cidadã Botucatuense” das mãos do vereador Lelo Pagani, na ocasião, ele também recebeu um *Boton* com o Brasão de Botucatu das mãos do Presidente da Câmara, Vereador Cula. Ato contínuo, a mais nova cidadã botucatuense fez um discurso emocionado contando sobre sua trajetória. Em seguida a Secretária de Turismo, Roberta Sogayar, fez uso da palavra. Por fim, com a palavra, o Presidente da Câmara agradeceu a todos, parabenizou a homenageada e declarou encerrada a Solenidade. Eu, Adriana Cristina de Oliveira Magalhães, Coordenadora do Setor de Protocolo, Processo e Documentação, lavrei a presente Ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, vereador Antonio Carlos Vaz de Almeida.



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate?chave=1317-180K-F80H-D948> , ou vá até o site <https://botucatu9.siscam.com.br/Documentos/Validate> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 1317-180K-F80H-D948

Câmara Municipal de Botucatu, 6 de março de 2026

Botucatu, 18 de março de 2026